

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E A ÉTICA NO ATENDIMENTO A TRANSGÊNEROS

Relatoria: LOHAYNE DA COSTA RANUCCI
Shellei Charmaine Coronado Pereira
Marcus Vinícius Coronado Pereira

Autores: Aline Cristina Ribeiro Lima
Gleicielli Rodrigues Alencar
Thays Dutra Chiarato

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O papel dos profissionais de enfermagem em sua atuação tem como princípio o respeito a vida, dignidade e direitos humanos, em todas as suas dimensões, sem qualquer discriminação, buscando a promoção da saúde e melhoria na qualidade de vida. O presente trabalho possui como objetivo discorrer sobre o atendimento dos transgêneros no campo da enfermagem dentro dos preceitos éticos que tangem a profissão. Para o embasamento da pesquisa utilizou-se artigos encontrados em bases indexadas como o Lilacs e Scielo, além do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. O acesso universal e igualitário a saúde são direitos constitucionais, garantidos a todo cidadão. O transgênero, embora tenha conhecimento de que nasceu com aquela genitália, não consegue aceitar seu gênero sexual, buscando assim sua reivindicação quanto à readequação genital. Segundo o Código de Ética da Enfermagem o profissional exerce suas atividades com competência para a promoção do cuidado ao ser humano na sua integralidade, de acordo com os princípios da ética e da bioética. Em relação à conduta dos profissionais de enfermagem diante da diversidade sexual, grande parte de seu comportamento ainda se baseia em valores ligados ao seu contexto social, que moldam o pensar e o agir em sociedade. Em contrapartida a esses padrões atávicos, o Código de Ética do Profissional de Enfermagem dispõe que, no exercício de sua função, o profissional deve eximir-se de qualquer forma de juízo de valor na relação com o usuário. Evidenciando a importância de se capacitar e introduzir na prática diária, do profissional da saúde, os quatro princípios bioéticos fundamentais: beneficência, justiça, não maleficência e respeito à autonomia, disponibilizando assim, o encontro entre quem presta assistência e quem a utiliza. Ressalta-se que comportamentos preconceituosos podem ser vistos como disparadores de conflitos éticos na relação profissional/usuário. A atuação profissional fundada nos moldes da heteronormatividade apresenta-se como fator limitante da atenção de qualidade, razão pela qual também deve ser considerada como ponto de partida dos dilemas éticos. Por conseguinte, a atuação profissional baseada na bioética pode ser interpretada como estratégia para a superação de juízos de valor na conduta dos profissionais da saúde, o que contribuiria para ações que propiciassem uma atuação voltada para o alcance da integralidade da assistência ao público transgênero.